Percepção dos visitantes do Aquário de Ubatuba acerca da experiência no Tanque de Contato

SANTOS, Maria Luiza de Souza[1]; GALLO NETO, Hugo[2]; MENDOZA, Veronica[3]

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária na Universidade Vila Velha
[2] Oceanólogo, Diretor Executivo do Aquário de Ubatuba
[3] Bióloga Marinha, Coordenadora de Educação Ambiental do Aquário de Ubatuba

Resumo
O presente trabalho avaliou a percepção dos visitantes sobre a experiência no Tanque de Contato do Aquário de Ubatuba, através da aplicação de um formulário com perguntas objetivas e discursivas. Os resultados indicaram alto nível de interesse e aprendizado, destacando o potencial educativo da interação com invertebrados marinhos. Também foi identificado receio ao desconhecido por parte dos visitantes e a preocupação com o bem-estar animal, o que reforça a importância da mediação explicativa para tornar a experiência mais educativa e consciente.

Palavras-chave: Bem-estar. Educação. Interação. Percepção.

Introdução

Tanques de Contato são encontrados em aquários e zoológicos e oferecem fácil acesso para os visitantes interagirem diretamente com os animais aquáticos (Kopczak; Kisiel & Rowe, 2015). Marcelline (2021) afirma que os Tanques de Contato são vistos como envolventes e as experiências são conhecidas pelas ricas interações com os animais, que permitem aos visitantes explorar e se conectar com os animais e os ecossistemas apresentados.

Segundo Ogle (2016), os visitantes se sentem mais informados e propensos a tomar medidas para proteger a vida aquática após visitar uma exposição interativa que permitiu o toque nesses animais. Dessa forma, além do engajamento, os Tanques de Contato desempenham um papel fundamental na Educação Ambiental. Ainda, é essencial equilibrar o potencial educativo com práticas responsáveis de manejo (Biasetti et al., 2020).

O Aquário de Ubatuba, desde sua inauguração em 1996, promove educação e conscientização para a conservação dos ecossistemas costeiros (Salgado, 2011). Foi o primeiro no Brasil a implementar um Tanque de Contato e sua experiência foi fundamental durante a elaboração da Instrução Normativa de uso e manejo de fauna do Ibama nº 169, de 2008.

Atualmente o Tanque de Contato do Aquário de Ubatuba permite a interação com as seguintes espécies: Estrela-do-mar-vermelha (*Echinaster brasiliensis*), Ouriço-do-mar-pindá (*Echinometra lucunter*), Ouriço-do-mar-satélite (*Eucidaris tribuloides*), Pepino-do-mar-comum (*Holothuria grisea*), Pepino-do-mar-chocolate (*Isostichopus badionotus*) e Lagosta-sapateira *(Scyllarides brasiliensis*).

Objetivos

Obter dados sobre a experiência interativa dos visitantes no Tanque de Contato do Aquário de Ubatuba e compreender as percepções relacionadas ao aprendizado, às emoções durante a interação com os animais, possíveis desconfortos durante o processo e o conhecimento prévio sobre as espécies apresentadas.

Metodologia

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário elaborado no Google Forms, acessado pelos visitantes via QR code impresso ou, alternativamente, com o auxílio do celular

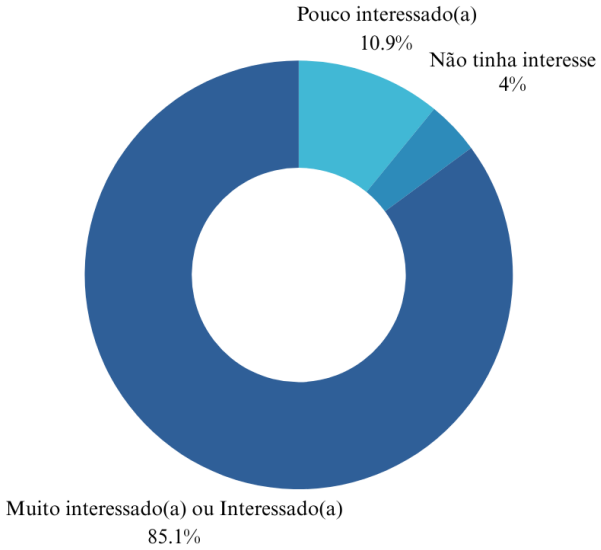
institucional do aquário. O questionário, aplicado ao final da interação com os animais do Tanque de Contato, apresentava doze perguntas (nove de múltipla escolha e três discursivas), abordando o perfil do público, seu conhecimento prévio sobre os animais e suas percepções sobre a experiência. A aplicação do formulário ocorreu entre os dias 15 de fevereiro a 9 de março de 2025, totalizando 100 respostas anônimas e voluntárias. Os dados foram organizados e analisados ao final do período de coleta.

Resultados e discussão

A pesquisa contou com 100 participantes, sendo a maioria jovens adultos (64% entre 18 e 30 anos) e com alto nível de escolaridade (76% com ensino superior completo ou em curso). Observou-se que 57,4% já possuíam algum conhecimento prévio sobre os animais do Tanque de Contato, destacando a estrela-do-mar como o animal mais conhecido (77,2%).

Antes da visita, 85,1% dos participantes relataram estar interessados ou muito interessados nos animais, como apresentado no gráfico 1. Após a experiência, 99% consideraram a atividade interessante ou muito interessante, e 98% afirmaram ter compreendido melhor os animais por meio do contato direto. O ouriço-do-mar foi apontado como o animal mais surpreendente da experiência (35,6%).

Gráfico 1 – Nível de interesse dos visitantes pelos animais antes da experiência interativa



Fonte: Própria, 2025

Em relação ao conforto durante a interação, 93,1% dos visitantes relataram sentir-se à vontade. Entre os que demonstraram desconforto, os principais motivos foram medo do desconhecido, receio de machucar os animais e preocupações com o bem-estar dos mesmos.

A experiência foi amplamente elogiada: dos 68 feedbacks recebidos, todos foram positivos ou neutros, com destaque para o ineditismo da vivência e o bom atendimento da equipe. A figura 1 demonstra alguns dos comentários que os visitantes realizaram após a experiência interativa. Quanto a sugestões, 72 respostas foram registradas, sendo 32 mencionando que não há necessidade de mudanças e 15 sugerindo a inclusão de novas espécies.

Figura 1 – Comentários dos visitantes após a experiência interativa

Tocar no animal traz entendimento e conhecimento sobre sua estrutura, é uma forma de aprender interagindo sem causar danos
Foi muito legal, meninas educadas e atenciosas com os animais
Ao interagir com os animais, a experiência de aprendizagem fica mais interativa e didática, além de despertar a curiosidade e interesse por esses animais que muitas vezes as pessoas não dão tanta atenção.
Eu amei tudo muito interessante
Muito legal ter uma parte interativa na exposição, tornou a experiência mais imersiva e as explicações dos instrutores foram bem interessantes
Foi bem interessante e divertida

Fonte: Própria, 2025

Conclusão

A pesquisa revelou que o Tanque de Contato é amplamente apreciado, com 78,2% dos visitantes considerando a atividade “muito interessante” e 98% acreditando que a experiência contribuiu para um melhor entendimento sobre os animais, comprovando seu potencial como ferramenta educativa e de conscientização ambiental. No entanto, também foi identificado que uma parte dos visitantes não se sentiu totalmente confortável ao tocar nos animais, sugerindo a necessidade de aprimorar a abordagem educativa, como oferecer explicações detalhadas sobre os animais e as emoções normais em situações novas.

O Tanque de Contato do Aquário de Ubatuba desempenha um papel importante na Educação Ambiental, pois envolve diretamente o público com a fauna marinha e sensibiliza sobre a conservação dos oceanos e a biodiversidade. Para aumentar sua eficácia e acessibilidade, é essencial equilibrar o caráter interativo com práticas que garantam o bem-estar dos animais e a inclusão dos visitantes.

Referências

BIASETTI, Pierfrancesco *et al.* The ethical assessment of touch pools in aquariums by means of the ethical matrix. **Journal of Agricultural and Environmental Ethics**, [S.l.], v. 33, p. 337–353, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10806-020-09823-2. Acesso em: 20 fev. 2025.

KOPCZAK, C.; KISIEL, J. F.; ROWE, S. Families talking about ecology at touch tanks. **Environmental Education Research,** v. 21, n. 1, p. 129–144, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1080/13504622.2013.860429. Acesso em: 10 abr. 2025.

MARCELLINE, Marina Ann. **Looking into the water: examining visitor reflections of touch tank experiences**. 2021. 78 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade de Washington, Seattle, 2021.

OGLE, Brian. Value of guest interaction in touch pools at public aquariums. **Universal Journal of Management**, v. 4, n. 2, p. 59-63, 2016. DOI: 10.13189/ujm.2016.040202. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/301919847_Value_of_Guest_Interaction_in_Touch_Pools_at_Public_Aquariums. Acesso em: 10 abr. 2025

SALGADO, M. **A transposição museográfica da biodiversidade no Aquário de Ubatuba: estudo através de mapas conceituais**. São Paulo, 2011.